

**SEMANA 30**  
**ATIVIDADES COMPLEMENTARES**  
**ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO**

**Superintendência de**  
**Ensino Médio**

**Secretaria de**  
**Estado da**  
**Educação**



**COLÉGIO:** \_\_\_\_\_  
**NOME:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**  
**GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO**

**SEDUC EM AÇÃO 2021**

**LISTA DE ATIVIDADES**

**3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO**

**SEMANA 30**

➤ **Componentes Curriculares e temas**

• **Quinta-feira – 30/09/2021**

- Língua Portuguesa – **Aula na TBC** – D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

**2021**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### DESCRITOR

➤ D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.  
Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br>  
Acesso em: 05 ago. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Alô estudantes da 3ª série!  
Vamos identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.



### ATIVIDADE 01

(SAEPE-adaptada) Leia o texto a seguir.

#### Pela janela

Quando eu percebi que a Milena estava olhando para mim, lá do outro lado da classe, virei o rosto para a lousa, onde a professora acabava de escrever uma pergunta. Antes do recreio, a gente tinha assistido A guerra do fogo e agora estávamos em grupos de quatro, fazendo um trabalho sobre o filme. A história se passava na Idade da Pedra, não tinha falas, só grunhidos saindo das bocas dos homens das cavernas. [...]

Em torno da minha mesa estavam Geandré, o Walter, o Duílio e eu. Estávamos sentados próximos à janela, de onde eu podia ver os menores correndo, lá embaixo. [...] Olhei para Milena, bem rápido, ela estava me olhando, de novo, mas virou o rosto, quando me viu.

No dia anterior, a Milena passou por mim, na saída e, sem me olhar, pôs um papel dobrado na minha mão. De um lado estava escrito “De Milena” e no outro “Para Rodrigo”.

Eu coloquei o papel no bolso e só tive coragem de ler quando cheguei em casa, depois de mais de uma hora na perua, com ele queimando no meu bolso.

PRATA, Antônio. *Carta fundamental*, set. 2009. Fragmento.

“Antes do recreio, **a gente** tinha assistido [...]” (1º parágrafo).

No trecho, a expressão destacada é característica da linguagem

- (A) coloquial.
- (B) culta.
- (C) científica.
- (D) regional.
- (E) técnica.

Disponível em: <http://gg.gg/vmce5>. Acesso em: 05 ago. 2021.



## ATIVIDADE 02

(SAEPE-adaptada) Leia o texto a seguir.

### Muitas leituras

Publicado pela primeira vez em 1899, *Dom Casmurro* é uma das grandes obras de Machado de Assis e confirma o olhar certo e crítico que o autor estendia sobre toda a sociedade brasileira. [...]

O romance, entretanto, presta-se a muitas leituras, e é interessante ver como a recepção ao livro se modificou com o passar do tempo. Quando foi lançado, era visto como o relato inquestionável de uma situação de adultério, do ponto de vista do marido traído. Depois dos anos 1960, quando questões relativas aos direitos da mulher assumiram importância maior em todo o mundo, surgiram interpretações que indicavam outra possibilidade: a de que a narrativa pudesse ser expressão de um ciúme doentio, que cega o narrador e o faz conceber uma situação imaginária de traição. [...]

O romance é a história de um homem de posses que ama uma moça pobre e esperta e se casa com ela. Em sua velhice, ele escreve um romance de memórias para compreender Capitu, até a metade do livro, é quem dá as cartas na relação. Trata-se de uma garota humilde, mas avançada e independente, muito diferente da mulher vista como modelo pela sociedade patriarcal do século XIX. [...] Percebe-se, por isso, o peso do possível adultério em suas costas.

Não se trata apenas de uma questão conjugal entre iguais, mas de uma condenação de classe. Bentinho utiliza o arbítrio da palavra para culpar sua esposa. Mas é ele quem narra os acontecimentos e, por isso, pode manipular os fatos da maneira que melhor lhe convém. [...]

Nesse sentido, a questão central do livro não é o adultério, e sim como Machado introduz na literatura brasileira o problema das classes e, ainda, de forma inovadora, a questão da mulher.

*Dom Casmurro* coloca no centro de sua temática a menina que não se deixa comandar e, em virtude disso, perturba a ordem vigente naquele ambiente social estreito e conservador.

Disponível em: [http://guiadoestudante.abril.com.br/estude/literatura/materia\\_416084.shtml](http://guiadoestudante.abril.com.br/estude/literatura/materia_416084.shtml). Acesso em: 24 mar. 2012. Fragmento.

Nesse texto, há predomínio da linguagem

- (A) coloquial.
- (B) formal.
- (C) literária.
- (D) regional.
- (E) técnica.

Disponível em: <http://gg.gg/vmce5>. Acesso em: 05 ago. 2021.

## ATIVIDADE 03

(SAEPE-adaptada) Leia o texto a seguir.

### Diários

Os livros que mais me falam são os diários. Diários são registros de experiências comuns acontecidas na simplicidade do cotidiano, experiências que provavelmente nunca se transformaram em livros. Não foram registradas para ser dadas a público. Quem as registrou, as registrou para si mesmo – como se desejasse capturar um momento efêmero que, se não fosse registrado, se perderia em meio à avalanche de banalidades que nos enrola e nos leva de roldão. Esse é o caso do *Cadernos da Juventude*, de Camus, um dos livros que mais amo, e que leio e releio sem nunca me cansar. Um “diário” é uma tentativa de preservar para a eternidade o que não passou de um momento. Álbuns de retratos da intimidade. Pois eu fiz um “Diário”: pensamentos breves que pensei ao correr da vida e dos quais não me esqueci. Pensamentos são como pássaros que vêm quando querem e pousam em nosso ombro. Não, eles não vêm quando os chamamos. Vêm quando desejam vir. E se não os registramos, voam para nunca mais. Isso acontece com todo mundo. Só que as pessoas, achando que a literatura se faz com pássaros grandes e extraordinários, tucanos e pavões, não ligam para as curruíras e tico-ticos... Mas é precisamente com curruíras e tico-ticos que a vida é feita.

ALVES, Rubem. *Quarto de Badulaques*. São Paulo: Parábola, 2003. p. 51.

Nesse texto, a linguagem utilizada é

- (A) jornalística.
- (B) jurídica.
- (C) literária.
- (D) médica.
- (E) política.

Disponível em: <http://gg.gg/vmce5>. Acesso em: 05 ago. 2021.

## ATIVIDADE 04

(MAISIDEB-adaptada) Leia o texto a seguir.

### **História da Província de Santa Cruz**

“Esta planta é mui tenra e não muito alta, não tem ramos senão umas fôlhas que serão seis ou sete palmos de comprimento. A fruta se chama banana. Parecem-se na feição com pepinos e criam-se em cachos. [...] Esta fruta é mui saborosa, e das boas, que há na terra: tem uma pele como de figo (ainda que mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz dano à saúde e causa febre a quem se demanda dela”.

GÂNDAVO, Pero Magalhães de. **História da Província Santa Cruz**. Disponível em: <http://www.graudez.com.br/literatura/quinhentismo.html&gt;>. Acesso em: 11 abr. 2017. Fragmento.

No texto, observam-se marcas de linguagem

- (A) arcaica.
- (B) informal.
- (C) jornalística.
- (D) regional.
- (E) técnica.

Disponível em: <http://gg.gg/vmce5>. Acesso em: 05 ago. 2021.

